

Editor Chefe / Editor-in-Chief

Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor

Prof. Luís Bronze

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Agostinho Monteiro

Dr. Fernando M. Gonçalves

Dr. Fernando Pinto

Prof. Jorge Polónia

Dr. José Alberto Silva

Prof. José Mesquita Bastos

Dr. José Nazaré

Prof. Luís Martins

Prof. Manuel Bicho

Dr. Manuel Carvalho Rodrigues

Dr. Manuel Viana

Prof. Miguel Castelo-Branco

Dr. Pedro Damião

Prof. Pedro Guimarães Cunha

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dra. Rosa de Pinho

Dr. Vítor Paixão Dias

Conselho Redactorial / Editorial Board

Dr. Alípio Araújo

Dr. Filipe Machado

Dra. Francisca Abecasis

Dra. Heloísa Ribeiro

Dr. Lima Nogueira

Dr. Luís Nogueira Silva

Dr. Rogério Ferreira

Dr. Vasco Varela

Dra. Vitória Cunha

EDITORIAL

Neste 1º número de 2025 da nossa Revista além de desejar a todos um ótimo Ano Novo começo por destacar o excelente artigo de Carla Simão e colab. de várias Unidades de Saúde e Hospitais de Lisboa e Vale do Tejo sobre prevalência de Hipertensão Arterial (HTA) nesta região estudando 1245 crianças e adolescentes com idades entre os 6 e 18 anos cujos valores tensionais foram registados em ambiente escolar. Neste estudo multicêntrico prospetivo observacional que decorreu entre 2016 e 2019 foram considerados 3 grupos etários e 4 níveis de escolaridade sendo cerca de 90% dos participantes caucasianos. A prevalência de HTA (8,4%) e de pressão arterial elevada (12,8%) foi superior ao que é habitualmente descrito na Europa. Verificou-se que estes valores eram mais elevados no grupo etário dos 16-18 anos sendo a prevalência de HTA significativamente mais elevada no sexo masculino relativamente ao feminino (10,5% e 6,5%). Contrariamente ao expectável a prevalência de HTA foi maior nos graus de escolaridade mais elevados. O excesso de peso/ obesidade foi registado em 23% das crianças tendo havido uma relação com a presença de HTA, relação esta mais evidente no sexo feminino. Esta caracterização do perfil tensional nestes grupos etários é particularmente importante chamando a atenção para a preocupante prevalência de pressão arterial elevada e HTA, bem como excesso de peso/obesidade, evidenciando a premente necessidade da implementação de adequadas medidas diagnósticas, terapêuticas, preventivas e informativas/educativas em crianças e adolescentes.

O artigo de Tânia Bento e colab. da USF Vale do Sorraia faz um estudo sobre prevalência de HTA nesta unidade de saúde (34%) tentando caracterizar os 6671 hipertensos diagnosticados usando os programas/módulos informáticos e respetivos códigos utilizados na USF, que permitiam catalogá-los em “com” e “sem” complicações, relativamente aos factores de risco registados. A análise crítica que é feita contribuirá certamente para uma



adequada caracterização e seguimento destes hipertensos nesta USF.

São publicados, ainda, 2 casos clínicos. O da autoria de Mariana Coelho e colab. do Centro Hospitalar Montijo/Barreiro descreve um caso de verdadeira Hipertensão Resistente num doente de 78 anos que chegou a fazer desnervação renal como tentativa terapêutica, fazendo os autores uma revisão sobre alternativas terapêuticas para estes casos. Raquel Oliveira e colabs. da ULS Póvoa de Varzim/Vila do Conde apresentam um caso de franca assimetria tensional entre os membros superiores e inferiores em doente de 67 anos que com a avaliação analítica, angiográfica e resposta terapêutica foi rotulado como provável arterite de células gigantes da aorta.

Publica-se ainda a versão final do programa do 19º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global que se realiza no Grande Real Santa Eulália em Albufeira de 13 a 16 de fevereiro.

J Braz Nogueira

<https://doi.org/10.58043/rphrc.157>